

EDITORIAL

É com imenso prazer que apresentamos a leitoras e leitores da Revista ComSertões, o número específico que trata das reflexões que perpassaram a programação e a realização do *I Colóquio Brasil-Itália*, promovido pelo Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA), vinculado ao Departamento de Ciências Humanas (DCH-III), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), cujo tema foi “Educação contextualizada e o diálogo intercultural na implementação de novas estratégias de internacionalização da extensão no PPGESA DCH-III/UNEB”. Um evento científico baseado no projeto de pesquisa e intercâmbio INTEREURISLAND e ocorrido em duas etapas, sendo elas o pré-colóquio no dia 31 de julho de 2019, com transmissão virtual e salas presenciais em Juazeiro – BA e em Pádua, na Itália, e o Colóquio, totalmente presencial, entre os dias 21 e 23 de agosto do mesmo ano, em Juazeiro – BA.

O evento foi realizado com o cofinanciamento do Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com o apoio do Departamento de Filosofia, Sociologia, Pedagogia e Psicologia Aplicada (FISPPA), da Universidade de Pádua (UNIPD), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), da Associação EnARS, Itália, da Fundação Pontifícia SCHOLAS OCCURRENTES e demais apoios internos de professores, estudantes e funcionários do DCH-III/PPGESA/UNEB.

Considerando a ordem das diferentes mesas de discussões e oficinas que aconteceram durante os dias do evento, os 11 (onze) artigos que compõem este número apresentam os diferentes olhares das pessoas envolvidas que participaram desses espaços de socialização e construção do conhecimento. O número em questão termina com a “Carta de intenções” do evento, que sintetiza as principais propostas e compromissos dos promotores e participantes, com o intuito de que o *I Colóquio* tenha sido apenas uma abertura a novos horizontes. O primeiro passo de um conjunto de iniciativas que levem à cabo o fortalecimento da educação contextualizada e do diálogo intercultural como fundamentos da educação a uma cidadania *GloCal* (que valorize o Local abrindo-se ao Global) e da implementação de novas estratégias de internacionalização da extensão entre as partes participantes ao evento e instituições de ensino superior e projetos sociais que fazem parte da rede mundial de SCHOLAS OCCURRENTES.

Numa ordem de sequência e fundamentação das falas, os textos reproduzem o pensamento dos seus autores, mas dialogam com os pressupostos do evento tais quais uma constante interrelação entre a internacionalização, a extensão e a aprendizagem solidária e uma coerência e um desafio sempre presentes, de que a educação necessita estar à favor da inclusão e, principalmente, que seja promotora de um diálogo intercultural, tendo no diálogo dos diversos saberes a sua principal inspiração.

O primeiro artigo – Linhas do tempo - faz um resgate histórico do intercâmbio entre a UNEB e a UNIPD & do *Progetto BEA* como percursos que conduziram a organização do *I Colóquio Brasil Itália*, de autoria do Professor Nicola Andrian, bolsista PNPd/CAPES/UNEB/PPGESA. O trabalho tem como objetivo tornar públicas as linhas do tempo de dois caminhos percorridos por pessoas que acreditaram que o encontro, o intercâmbio e o diálogo entre sujeitos de diversas culturas podem fazer a diferença do ponto de vista formativo e humano para se tornarem cidadãos “do mundo” capazes de viver no próprio contexto e pensar globalmente. Dois caminhos que, após terem se cruzados, criaram as circunstâncias que levaram à organização de um evento científico internacional que propôs uma reflexão sobre a relevância da educação contextualizada no desenvolvimento da educação GloCal e vice-versa, em relação a novas estratégias de internacionalização da extensão e da aprendizagem solidária, no PPGESA, DCH III/UNEB, na cidade de Juazeiro-BA.

O segundo artigo - *Pedagogia e dialogo interculturale. Essere 'concerto' in tempi 'sconcertanti'* (em português: Pedagogia e diálogo intercultural. Ser 'concerto' em tempos 'desconcertantes'), de autoria da professora Simonetta Bungaro, do Conservatório de Trento, e do professor Giuseppe Milan do Departamento FISPPA da UNIPD, apresenta uma reflexão que não pretende ser uma mera discussão teórica sobre uma questão muito importante e atual. Mais, sim, uma argumentação amplamente ditada pela força de uma experiência consolidada de "amizade interuniversitária", por uma "prática" que, como diria Paulo Freire, manifesta-se como um dinamismo sinérgico da ação do pensamento, ligado, no nosso caso, à geminação de mais de dez anos entre a UNEB e a UNIPD. Uma amizade que, como nos lembra a etimologia latina ("*amicus*" derivaria de "*animi custos*" = "guardião da alma"), ao longo dos anos, cultivou um jardim comum, território de compromisso com o meio ambiente e a educação, mantendo a experiência e o conhecimento compartilhados até atingir, em uma espécie de espiral de aprendizado crescente, a pesquisa INTEREURISLAND e as direções inovadoras do comprometimento em pesquisa-ação-formação que promove a superação de fronteiras de

um local para outro, de um continente para outro, fazendo da distância um elemento de desafio e solicitação.

O terceiro artigo – “Educação contextualizada e educação glocal: pertencimento na mundialização ou formação para uma cidadania planetária”, do professor Edmerson dos Santos Reis, do PPGESA/UNEB/EDUCERE, traz uma reflexão que busca estabelecer a aproximação entre a Educação Contextualizada e a Educação Glocal, com vistas a atender às necessidades de construção de um processo formativo das atuais gerações, por meio da educação, contribuindo assim com a possibilidade do sujeito sentir-se pertencente ao seu mundo, ao seu contexto de vida, sem perder de vista a perspectiva da mundialização em que vivemos e a condição de uma formação que desperte nesse sujeito o sentimento e a atuação em favor de uma cidadania planetária.

O quarto artigo – “Do local ao global: a educação contextualizada e o diálogo intercultural na proposta de internacionalização da extensão INTEREURISLAND no PPGESA”, de autoria do professor Nicola Andrian, bolsista PNPd/CAPES/UNEB/PPGESA, apresenta a pesquisa a partir da qual foi possível a realização do evento científico *I Colóquio Brasil Itália*. Uma pesquisa vinculada ao Programa de Pós-Graduação stricto sensu – Mestrado Multidisciplinar em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA), do Departamento de Ciências Humanas (DCH), Campus III da UNEB em Juazeiro, com bolsa de estudo do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Através da pesquisa pretende-se analisar o conceito e a contribuição da educação contextualizada como foco de processos e práticas de diálogo intercultural, internacionalização e responsabilidade social da universidade que visam a educação do jovem cidadão. Um dos resultados esperados, através de um estudo de caso, é o de poder confirmar a tese segundo a qual a educação contextualizada é de grande relevância no diálogo intercultural a ser desenvolvido por meio dos processos e práticas de internacionalização da extensão do Ciclo INTEREURISLAND, entre o PPGESA, DCH III, UNEB e o Departamento FISPPA da Universidade de Padova, Itália.

O quinto artigo – “Aprendizagem solidária e responsabilidade social para outro mundo possível”, de autoria de Katia Gonçalves Mori, da Rede Brasileira de Aprendizagem Solidária, destaca que esse início de século tem sido marcado por incessantes conquistas das ciências e das tecnologias, de conexão global, de comunicação, de produção e de consumo. Ao mesmo tempo, antigos problemas humanitários ainda são temas que persistem e ameaçam a humanidade, nos lembrando da importância da

reconstrução permanente de um projeto ético de sociedade local e global. Nesse cenário, a produção de conhecimento é fundamental. Propostas formativas baseadas em um currículo crítico, desenvolvido a partir do enfrentamento de problemas sociais reais é a aposta da aprendizagem solidária (aprendizagem e serviço solidário). Portanto, este artigo pretende contribuir para a compreensão desse conceito. Para isso, irá definir solidariedade e aprendizagem, buscando pontuar as diferenças entre caridade, assistencialismo e solidariedade, bem como clarear as diferenças entre algumas atividades de intervenção social durante os processos formativos. O artigo traz ainda a importância de se costurar a aprendizagem solidária ao conceito de responsabilidade social universitária para outro mundo possível.

O sexto artigo – *Terza missione e service learning nel modello delle Cattedre SCHOLAS* (em português: Terceira missão e aprendizagem solidária no modelo das *Cattedre SCHOLAS*), de autoria da professora Carina Rossa, da Fundação SCHOLAS OCCURRENTES, afirma que todos reconhecem as funções de ensino e pesquisa como missões de identidade universitária, entretanto, com o tempo, uma terceira missão foi introduzida, que diz respeito ao relacionamento com o território. Nesta perspectiva, o novo milênio traz um novo paradigma à terceira missão na América Latina, que é a abordagem da Responsabilidade Social Universitária (RSU). Essa orientação é definida, sobretudo, para a gestão dos impactos da organização em seu entorno humano, social, econômico e natural, em relação ao desenvolvimento sustentável. Algumas propostas pedagógicas, como a aprendizagem solidária (*Service Learning*), são destacadas como abordagens apropriadas para esse modelo de universidade, quando os atores externos trabalham em conjunto com os agentes internos da universidade para ativar projetos de desenvolvimento, produzir novos conhecimentos socialmente úteis e formar futuros profissionais em valores que ajudam a melhorar a qualidade de vida da população, promovendo a inter e a transdisciplinaridade. O desafio das *Cattedre SCHOLAS* é apoiar uma rede mundial de universidades socialmente engajadas, como um instrumento real para transformar a humanidade, sendo a intenção deste artigo, socializar um pouco desta proposição.

O sétimo artigo - *Una modalità di realizzazione del service learning: il programma Mentor-Up* (em português: Uma modalidade de realizar a aprendizagem solidária: o programa Mentor-Up), de autoria da estudante Giada Tomelleri em coautoria com os professores Massimo Santinello, Marisa Bergamin e Claudia Marino, do Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Socialização - DPSS da UNIPD,

após uma breve introdução ao modelo de orientação com crianças e adolescentes em risco, é apresentada uma breve revisão da literatura sobre as conexões entre mentoria e aprendizagem solidária e, posteriormente, sobre quais processos são ativados por um relacionamento de mentoria, trazendo elemento que permitem compreender esse processo de atuação junto a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

O oitavo artigo – “A Contextualização e a interculturalidade em projetos de educomunicação”, escrito pela professora Edilane Carvalho Teles, do DCH-III/UNEB, se propõe a investigar a contextualização e a interculturalidade, como conceitos que referenciam e fundamentam os projetos de educomunicação no fazer dos currículos de pedagogia. Esse estudo reconhece no intercâmbio entre culturas e realidades, uma das dimensões estruturantes, a partir da multiplicidade dialógica no campo da práxis de discentes e docentes, como percursos extensionistas. Para tanto, faz uma análise interpretativa, que inclui a mobilidade em diferentes contextos, refletindo-a como proposição e perspectiva qualitativa, cujo escopo é definir, propor e acompanhar as experiências, entre a universidade de origem como lugar de identidade e os espaços de destino, como perspectiva de superação das fronteiras da própria formação.

O nono artigo – “Reflexões (im)pertinentes na interface extensão/diálogo intercultural: outras miradas possíveis para o tripé ensino-pesquisa-extensão?”, de autoria da professora Barbara E. B. Cabral, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), empenha-se em refletir sobre possíveis intersecções entre extensão e diálogo intercultural. A matéria-prima das experiências reais – vividas ou em andamento – como docente em Instituição de Ensino Superior no Sertão do São Francisco, possibilitou a gestação de um ensaio fundado no interesse sobre as fronteiras entre extensão/ensino/pesquisa, que realça a fertilidade do encontro entre os termos, antes que sua separabilidade. A partir da trajetória de pouco mais de uma década de atuação pedagógica, matizada pela inserção em diversos projetos voltados à formação profissional em saúde, discute-se a potência da extensão como via de enriquecimento do ensino e fonte de questões de pesquisa relevantes. Assim, pode-se instituir uma imbricação heurística nesse tripé. Por fim, toma-se a valorização do encontro entre as pessoas, da ativação do sensível – para além da racionalidade – e da experiência como caminho primordial ao delineamento de processos educativos puros de sentido ético-político, no panorama de uma formação cidadã.

O décimo artigo – “Hierarquias raciais determinam relações interculturais entre negras/negros e quilombolas e não negros no Sertão do São Francisco”, de autoria da

professora Márcia Guena dos Santos, do DCH-III/UNEB, tem por objetivo contribuir com as discussões sobre as trocas/relações interculturais estabelecidas entre negras/negros, especialmente as/os quilombolas e a população não negra da região do Submédio São Francisco, tendo como ponto de partida conceitual as hierarquias raciais estabelecidas no Brasil, na construção de um país racista e excludente. Para isso partiu-se das experiências e reflexões nas áreas de pesquisa e extensão desenvolvidas até agora por dois projetos: o projeto de pesquisa “Perfil fotoetnográfico das populações quilombolas do Submédio São Francisco: identidades em movimento”, desenvolvido desde 2011; e o projeto de extensão “Articulação Quilombola”, desenvolvido desde 2013, envolvendo várias instituições da região e as comunidades quilombolas.

O décimo primeiro artigo - *In un mondo nel mondo* (em português: Em um mundo no mundo), de autoria de Maria Spalletta, estudante do curso de graduação em Psicologia do Desenvolvimento, Personalidade e Diferenças Individuais, da Universidade de Pádua, apresenta a sua experiência pessoal de Aprendizagem Solidária Internacional, desenvolvida através do projeto *Intereurisland*, como estágio do referido curso, especificamente, as experiências formativas realizadas nas diversas atividades com adolescentes em conflito com a lei acolhidos no CASE Gey Espinheira, uma estrutura de ressocialização e de semiliberdade na cidade de Juazeiro-BA (BR). Trata ainda, da participação no curso de ‘Dinâmica de Grupos e Relações Interpessoais’ no DCH-III/UNEB e da participação em dois eventos dedicados ao diálogo intercultural: o I Colóquio Brasil Itália e IV Encontro Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão e Ações Afirmativas da UNEB (IV ENINEPE). Assim, o artigo objetiva incentivar e promover a mobilidade internacional de estudantes e jovens por meio de experiências de formação intercultural que evidenciam ser fontes de grande riqueza e oportunidades de redescoberta.

Por último, disponibiliza-se a Carta de Intenções do evento, que apresenta a síntese das proposições e compromissos assumidos pelos promotores e participantes do **I Colóquio Brasil-Itália**, com o intuito de garantir a continuidade das ações e a efetivação das propostas socializadas durante o evento.

Que a leitura desta edição provoque o interesse em iniciar uma viagem que permita perpassar as fronteiras territoriais, culturais, econômicas e sociais e aprofundar cada vez mais os vínculos entre o Local e o Global.

Uma viagem que leve a reconhecer, desconstruir e superar de forma crítica e consciente qualquer condição desumanizante em favor da criação de vínculos e

relacionamentos autênticos, numa perspectiva dialógica intercultural e no exercício constante de uma cidadania ativa e pró-social.

Juazeiro-BA, julho de 2020.
Edmerson dos Santos Reis
Nicola Andrian